



Noticiário

PROF. ULHÔA CINTRA, NOVO REITOR DA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Por indicação do Conselho Universitário e nomeação do Governador do Estado, assumiu a direção da Universidade de São Paulo o Prof. Antônio Barros de Ulhôa Cintra, Catedrático de Clínica Médica da Faculdade de Medicina e membro do Conselho de Redação desta Revista.

O novo Reitor, em entrevista que concedeu por ocasião de sua designação para o elevado posto, externou alguns de seus pontos de vista sobre os problemas do ensino universitário.

Em primeiro lugar, destacou que “o papel básico da Universidade é o de formar cientistas” e, nessas condições, propõe-se a incentivar tudo que diga respeito à pesquisa nos Institutos de ensino superior de São Paulo.

“O momento brasileiro exige o desenvolvimento da ciência, pela via de todos os ramos da pesquisa, em muitos dos quais, aliás, a Universidade de São Paulo apresenta um desenvolvimento comparável ou superior mesmo, em determinados casos, ao de países que figuram entre os mais adiantados do mundo”.

“Entre nós — observou o Prof. Ulhôa Cintra — a tecnologia prende-se por um lado ao artesanato e por outro à supervisão científica. O incentivo à supervisão científica, portanto, se impõe, em todos os ramos, como tarefa imediata”.

Outro problema que considera importante, entre nós, reside na necessidade de se estabelecer maior e mais intensa integração entre os diversos setores afins dos diferentes Institutos da Universidade.

Questão das mais sérias, também, é a do elemento humano que se dedica às pesquisas, carente de estabilidade e segurança, mormente em face da inflação e elevação do custo de vida. Ainda que o problema as-

sente suas raízes fora do âmbito estadual, promete o Prof. Ulhôa Cintra não descuidar dele, dentro das suas possibilidades na administração da Universidade.

Em relação à Cidade Universitária, em construção, propõe-se êle cumprir integralmente o que dispõe o Plano sobre a transferência dos Institutos para lá, especialmente da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

FUNDO DE AMPARO A PESQUISA

O projeto de lei 1.953, que institui o Fundo de Amparo à Pesquisa, elaborado em obediência ao preceito constitucional que manda destinar 0,5% do orçamento estadual ao fomento da pesquisa científica, vem movimentando os meios científicos do Estado de São Paulo.

Aprovado já pelas Comissões da Assembléia Legislativa, o projeto deverá ir a plenário no mês de junho para votação. Por essa razão, os pesquisadores das diversas Faculdades e Institutos ligados à Universidade de São Paulo, decidiram manifestar seu interesse pela rápida aprovação do projeto, entregando ao Presidente da Assembléia Legislativa um memorial com cerca de mil assinaturas, entre as quais se encontra a do atual Reitor da Universidade, Prof. Ulhôa Cintra.

Com a aprovação dessa lei, estima-se que cerca de 300 milhões de cruzeiros anuais virão em auxílio da investigação científica.

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIENCIA

Realiza-se, de 3 a 10 de julho do corrente ano, na cidade de Piracicaba, São Paulo, e tendo por sede a Escola Superior de Agricultura “Luís de Queiroz”, a XII Reunião Anual da SBPC.

*XI Jornada Brasileira de Puericultura e
Pediatria*

Organizada pela Sociedade Brasileira de Pediatria e sob os auspícios do Departamento Nacional da Criança, da Legião Brasileira de Assistência, do Departamento Municipal da Criança e do XI Distrito da Academia Americana de Pediatria, será realizada no Rio de Janeiro, entre 24 e 31 de julho do corrente ano, a XI Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria.

Para o tema oficial, Comissões Estaduais estão fazendo um levantamento da Assistência à Infância em todo o país, com uma análise crítica dos resultados apurados e apresentação de sugestões.

Do programa constam 4 simpósios sobre: 1) *Diarréia do lactante* — coordenador: Prof. J. Martinho da Rocha; 2) *Meningites* — coordenador: Prof. F. Lombardi; 3) *Estreptococcias* — coordenador: Prof. Paulo de Góes; 4) *Poliomielite, problemas de recuperação* — coordenador: Prof. O. Pinheiro Campos.

*XII Congresso Panamericano de
Tuberculose*

Realizar-se-á na Cidade do Salvador, Bahia, de 10 a 16 de julho próximo, o XII Congresso Panamericano de Tuberculose, sob os auspícios da União Latino-Americana das Sociedades de Tuberculose (ULAST).

Temas: 1) Revisão do valor dos índices epidemiológicos — relator: Prof. Fernando Gomes; 2) Futuro dos tuberculosos aparentemente curados — relator: Prof. Raul Vaccarezza.

Simpósios sobre: 1) Quimioprofilaxia da tuberculose; 2) Ensino da tisiologia, propaganda e educação sanitária; 3) Micoses pulmonares; 4) BCG na América Latina; 5) Abreugrafia.

Além de conferências, está programado um curso sobre cirurgia do tórax, aos cuidados do Prof. Fernando Paulino e sua equipe.

CURSO SOBRE ALERGIA

Sob o patrocínio do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, da Sociedade de Investigações em Alergia e Imunologia e dos

Serviços de Alergia da Faculdade de Medicina e do Hospital das Clínicas, foi organizado pelo Dr. Ernesto Mendes um curso de atualização sobre "Temas de Alergia", a se efetuar de 18 a 23 de julho próximo, das 9 às 11 horas, no Departamento de Microbiologia e Imunologia da Faculdade de Medicina.

Os alunos inscritos poderão freqüentar a Seção de Alergia deste Departamento e o Serviço de Alergia do Hospital das Clínicas.

PROFESSOR AGUIAR PUPO

Ao comemorar seu 70.º aniversário, o Prof. Aguiar Pupo deu na Clínica Dermatológica do Hospital das Clínicas a aula de despedida com que ora se retira do magistério superior. Colegas, discípulos e amigos prestaram-lhe, na ocasião, carinhosa homenagem.

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, em 1913, defendeu tese sobre "Histopatologia da pele leprosa", publicando, desde então, diversos trabalhos relativos ao mal de Hansen.

Em 1927, foi chamado a chefiar a Inspeção de Profilaxia da Lepra, cargo esse em que concluiu as obras do Sanatório Santo Ângelo e iniciou a construção dos Sanatórios Pirapitingui, Cocais e Aimorés. Imprimindo caráter científico à campanha contra a lepra, contribuiu para projetar no cenário mundial a participação dos leprólogos paulistas. Empenhou-se também na luta contra as moléstias venéreas e no estudo da leishmaniose tegumentar.

Desde agosto de 1929, passou a reger a Cátedra de Dermatologia e Sifilografia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, de que agora se despede.

Por três vezes foi chamado a dirigir os destinos desta Faculdade, introduzindo reformas e aperfeiçoando o currículo escolar, ao mesmo tempo em que empenhava em criar novos laboratórios e serviços especializados.

As homenagens prestadas ao Prof. Aguiar Pupo, associa-se com muita satisfação a REVISTA DO INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL DE SÃO PAULO.